

## Hugo dos Reis e o espiritismo em Ponta Grossa\*

*Niltonci Batista Chaves*

Em meados do século XIX, Auguste Comte, francês de Montpellier, provocou uma verdadeira revolução no pensamento ocidental com sua filosofia positivista. Comte afirmou que o domínio do conhecimento científico seria capaz de fazer com que a humanidade superasse todas as suas dúvidas e incertezas e “evoluisse” em direção ao seu estágio superior de desenvolvimento. Vale ressaltar que, naquele momento, as ciências eram vistas como detentoras de verdades plenas e inquestionáveis, concepções superadas no século XX.

Nesse contexto, outro francês, contemporâneo de Comte, também se projetou por suas ideias. Nascido em Lyon em 1804, foi batizado como Leon Rivail, mas tornou-se conhecido pelo nome de Allan Kardec. Maçom e de formação positivista, Kardec é considerado o sistematizador do espiritismo, doutrina que logo se expandiu por toda Europa e por países de outros continentes, principalmente após a publicação de “O Livro dos Espíritos” (Kardec, 1857).

No Brasil, extremamente receptivo ao pensamento europeu, tanto o positivismo de Comte, quanto o espiritismo de Kardec se disseminaram rapidamente. O positivismo estará presente no processo de implantação da República no país, não sendo, portanto, mera coincidência, a impressão do lema positivista “Ordem e Progresso” na bandeira nacional.

Quanto ao espiritismo, seus primeiros registros no território brasileiro datam de 1865, com a fundação do “Grupo Familiar de Espiritismo”, na cidade de Salvador. Pouco depois, em 1873, tendo como lugar o Rio de Janeiro, foi criada a “Sociedade de Estudos Espíritos”. Em 1881, foi realizado o “Primeiro Congresso Espírita no Brasil”.

Entre os espíritos brasileiros mais conhecidos do século XIX, estão o Barão do Rio Branco – destacado diplomata brasileiro, e Adolpho Bezerra de Menezes Cavalcanti – médico cearense que dedicou parte de sua vida ao espiritismo.

Hugo Mendes de Borja Reis, jornalista carioca nascido em Valença, chegou a Ponta Grossa no ano de 1908, então com 24 anos de idade. Buscava uma cidade com clima ameno que o ajudasse na recuperação de suas enfermidades, mas que ao mesmo tempo não fosse um local isolado dos centros urbanos com os quais estava acostumado. Ponta Grossa, nesse caso, serviu plenamente aos seus objetivos.

No mesmo ano, Hugo Reis já estava militando no jornalismo local. Foi redator, diretor e sócio-proprietário do Diário dos Campos ao longo de um período de quase duas décadas. Letrado, Reis pode ser considerado um dos primeiros intelectuais da história da imprensa ponta-grossense. Homem de sua época, se mostrou sempre em sintonia com as discussões filosóficas daquele período.

Hugo Reis se autodenominava socialista e espírita. Aparentemente antagônicas, tais filosofias o acompanharam por toda vida. Como socialista, Reis utilizou constantemente as páginas do Diário dos Campos para defender os direitos dos trabalhadores; apoiou e participou dos movimentos grevistas ocorridos na cidade entre as décadas de 1910 e 1920; integrou o Centro Livre-Pensador de Ponta Grossa; foi dirigente de órgãos de classe, como a Sociedade Beneficente dos Operários de Ponta Grossa; criou e colaborou com publicações de jornais libertários, com destaque para “O Escarpello”, de 1908.



Como espírita, Reis também utilizou o Diário dos Campos para transmitir mensagens do kardecismo aos leitores através de pequenas notas ou de extensos artigos. Além disso, em 1921, criou a “Revista Social de Espiritismo”; foi colaborador destacado do Centro Espírita São Francisco de Assis de Apoio aos Necessitados, criado em Ponta Grossa no ano de 1912; promoveu inúmeras campanhas de caridade e organizou Congressos e Conferências, como esta divulgada no Diário dos Campos em outubro de 1917, e que destacamos nesta coluna.

ANO XI  
 Ponta Grossa, Terça-feira, 2 de Outubro de 1917  
 N.º 2.024

ASSIGNATURAS:  
 Exterior — Annu 20000  
 Semestre 10000  
 Número avulso — 6000

Redactores diversos  
 Gerente — HUGO DOS REIS

# DIARIO DOS CAMPOS

ASSIGNATEUR:  
 INTERIOR Annu 20000  
 Semestre 10000  
 Número avulso — 6000

Proprietário de  
 H. DOS REIS & CIA.

---

**A ACÇÃO SOCIAL**

**DOS ESPIRITAS**  
 Programma eclettico que pôde ser seguido pelos politicos de todos os credos, facções e matizes.

**Pontos capitães**

**Neologismos.**  
 A caridade é o colectivismo sobrepellido a individualismo. A Paz Universal é o arbitramento das Forças. A lei internacional é obrigatória do Arbitramento. O principio de Integridade das nações. Igualdade de soberania das nações. O principio de coexistencia constituindo familia de povos.

**Soc. brasileira.**  
 A caridade é contra o monopólio, beneficiando a uma pouca em detrimento de muitos. O monopólio social, social...

**Confereencia espirituaalista**  
 O abaito assignado convida os seus amigos e con-  
 trados desta cidade e de todo o Estado, para uma con-  
 ferencia sobre a acção social, de caridade, do espiritina  
 liemo, que será realizada no dia 12 de Outubro proxi-  
 mo, nesta cidade.  
 Ponta Grossa, 2 Outubro de 1917.  
**Hugo dos Reis.**

**Menor desaparecida**  
 Desappareceu hontem, ás 9  
 horas, da noite, uma menina de  
 13 annos de idade, branca, cla-  
 ra, bom perfil, rosto redondo e  
 traço saliente, corada, olhos  
 quasi pretos, cabellos lisos, cas-  
 tanhos escuros, usando trança,  
 com vendeda clara, saasão azul  
 marinho, avental de setineta

**Casa Central**  
 A conhecida e acreditada ca-  
 sa commercial pontagrossense  
 está passando por uma grande  
 reforma, devendo tornar-se um  
 edificio moderno e completo no  
 futuro.

**Autoveivel Page**

**Attenção**  
 Chamamos a attenção dos  
 honrosos leitores para o annuncio  
 no lugar competente que fazco  
 Secretario de Camargo & Comp.  
 importantes commerciantes em  
 Curitiba, que, reunio mais ao  
 seu conceituado estabelecimen-  
 to, as representações das epiti-  
 mas familias do Molino Sacro  
 da Paranaíba, Sul, Rio etc.

**Flavio Carr. Guimarães**  
 —ADVOCADO—  
 Rua Augusto Ribas : 12  
 — POSTA OLEONIA —

**ARGOS**  
 Temos sobre a nossa banca  
 de trabalho, o primeiro numero  
 da bem organisação Revista, Lit-  
 teraria, litteraria, «Argos»

**Falta de trocos**  
 De ha dias para cá, já se  
 vem sentindo a falta de moedas  
 de prata e níquel para trocos no  
 nome de trocos.  
 Muito tem seia que nos pre-  
 cava-se a contra esse mal que  
 tem afflicto varios Estados  
 do Norte e ultimamente a Capi-  
 tal da Republica, e que ora nos  
 amaga, não só aos particula-  
 res como principalmente o com-  
 mercio Paranaíba.

**Exercício novo**—Paraná e  
 São Paulo à P.T. de Lacerda  
 Rua Dr. Octaviano, 10. Postal, 28  
 PONTA GROSSA

**Os momentos efundestinos e o commercio.**  
 Ao Sr. Dr. Prefeito  
 As reclamações dizem-se

Convite da Conferência Espírita em Ponta Grossa – DC, 1917

Em 1924, após longa e relevante passagem por Ponta Grossa, deixou a cidade.  
 Faleceu em São Paulo no ano de 1934, aos 50 anos de idade.

*\* versão editada pelo autor de texto originalmente publicado na coluna Fragmentos, no jornal Diário dos Campos, em 25 de julho de 2004.*